



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7412 | Salvador, segunda-feira, 19.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



SEM COMPROMISSO

MANOEL PORTO



## O Bradesco deve fechar 200 agências

Uma notícia que deixa os bancários apreensivos. O Bradesco anunciou que estuda fechar 200 agências em todo o país. O emprego, é claro, é a principal preocupação do Sindicato e dos funcionários. É a política de redução de custos para lucrar ainda mais. Página 3

Nova direção do Bradesco dá provas de que não respeita ninguém

### Santander cobra 20 vezes mais do cliente brasileiro

Página 2

### No BB, redução de jornada com corte salarial. Absurdo

Página 4

MANOEL PORTO



Bradesco pretende fechar agências bancárias e sobrecarregar outras unidades e os funcionários



# Santander explora os clientes

Brasileiro paga até 20 vezes a mais do que os espanhóis

ANA FERNANDES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SANTANDER deita e rola no Brasil. O banco cobra em empréstimo até 20 vezes mais dos clientes brasileiros quando se compara aos correntistas espanhóis. O braço brasileiro da empresa espanhola contribuiu com R\$ 10 bilhões, cerca de 2,5 bilhões de euros, com o lucro mundial da organização financeira. O valor representa nada menos do que 26% da lucrativi-

dade global do ano passado.

Na Espanha, os lucros representaram apenas 15% dos ganhos da organização financeira. Já o Brasil proporcionou ao Santander um crescimento de 42% em 2017, fruto das operações de crédito, taxas e serviços, que somaram R\$ 3,8 bilhões.

Enquanto enche os cofres com a exploração, os funcionários são penalizados com a política do banco. O assédio nas agências é constante. A sobrecarga também. Faltam funcionários, condições de trabalho e respeito ao bancário. Já os clientes, sofrem com filas, equipamentos muitas vezes inoperantes, taxas e tarifas altíssimas.



JOÃO UBALDO

Clientes brasileiros pagam taxas e tarifas exorbitantes. Santander abusa



MANOEL PORTO

Governo Temer levou à desesperança do cidadão

## Brasileiro está infeliz com país

UMA pesquisa internacional quantificou os efeitos de ter um presidente rejeitado por 94% da população. O levantamento revelou que os cidadãos estão mais infelizes.

A infelicidade, a incerteza, a sensação de não conhecer o amanhã e o poder de compra reduzido a quase zero são efeitos a curto prazo do pós-golpe. O país caiu seis posições no Relatório Mundial da Felicidade de 2018. Está no 28º lugar. O ranking é liderado pela Finlândia como país mais feliz do mundo.

Entre os entrevistados, 36% dizem que os rendimentos não são suficientes para cobrir as necessidades, outros 15% relataram ter sofrido algum tipo de crime no último ano.

## Forró Zé de Tonha no Teatro Raul Seixas, na sexta

O GRUPO musical Zé de Tonha faz show no Teatro Raul Seixas, na sexta-feira, às 20h. O evento dá início ao Edital Residência de Grupos Artísticos, promovido pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

Com mais de uma década de trajetória, a banda Zé de Tonha resgata o tradicional forró pé de serra, com um repertório de músicas autorais e grandes sucessos de artistas do gênero. O ingresso custa R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia para estudantes e bancários sindicalizados).



A banda é uma das contempladas em edital

### EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro Sindical no 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários do Banco ITAÚ S/A. de base territorial deste Sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 22 de março de 2018 às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação no Sindicato dos Bancários da Bahia, situado na avenida sete de setembro N-1.001, Mercês, Salvador, Bahia, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Regulamentação de Jornada Extraordinária (Sábado, Domingo e feriados) – Segmento de Veículos (Bancarização) com vigência de dois anos a contar de 1º de julho de 2017, a ser celebrado com o conglomerado do Banco Itaú S/A.

Salvador 16 de março de 2018.

**Augusto Vasconcelos**  
Presidente

## Funcionários levam as demandas para o BNB

**DIVERSAS** demandas relacionadas ao ambiente de trabalho foram levadas pela AFBNB (Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil) durante reunião com o BNB, mas nenhuma solução foi dada.

Os funcionários cobraram a convocação de concursados, reintegração de demitidos, isonomia entre funções, questões específicas dos gerentes de negócios-Pronaf, revisão do PCR e licença-prêmio durante a

vida laboral. Foram abordados ainda os casos de assédio moral e os comandos de faltas decorrentes das mobilizações do ano passado.

Os empregados também cobraram PLR (Participação nos Lucros e Resultados) justa. O banco foi questionado sobre o último balanço e a diferença entre o lucro operacional e o lucro líquido. O BNB informou que o pagamento está previsto para até 20 de abril.



Bancários cobram PLR. BNB diz que o pagamento só deve sair em abril

# Bradesco quer encerrar até 200 agências

Só o banco ganha. Os funcionários temem demissões

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O NOVO** presidente do Bradesco já chegou mostrando que bancário e cliente não são prioridades. Octavio Lazari declarou que o segundo maior banco privado do país estuda fechar até 200 agências este ano. O corte faz parte da revisão da rede de 4.750 pontos de atendimento.

Depois de adquirir o HSBC Brasil em 2016 e agregar 800 agências do banco, o Bradesco fechou 565 unidades no ano passado. O objetivo é reduzir custos para lucrar ainda mais – foram R\$ 19 bilhões em 2017. Na primeira lista das econo-

mias, o quadro funcional.

O novo presidente disse que concentra esforços para expandir os serviços digitais. Em paralelo, a empresa quer aumentar o número médio de produtos vendidos de 1,6 atualmente para 2 por cliente até o fim de 2018. Ou seja, explorar ainda mais os 30 milhões de correntistas, mesmo que não haja bancários suficientes para atendê-los.

Em 2017, o Bradesco fechou 9.985 postos de trabalho. Em julho do mesmo ano, lançou um PDVE (Plano de Desligamento Voluntário Especial), responsável pela saída de 7,4 mil funcionários.

Segundo o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, a medida mostra total falta de compromisso com os bancários e clientes, que sofrem com as péssimas condições de trabalho e atendimento.

## Chapa do Participante na eleição na Funcef

**NOS** dias 2 e 4 de abril acontece a eleição da Funcef e neste ano a votação será somente pela *internet*. Para poder votar, o eleitor precisa fazer uma senha cadastrada na área de autoatendimento.

A Chapa do Participante, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, tem como um dos componentes o secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, personagem importante nas conquistas da categoria no Estado.

Na disputa, três chapas. Serão eleitos três diretores, dois participantes do Conselho Deliberativo e seus suplentes e um participante do Conselho Fis-

cal também com suplente, com mandato de quatro anos.

### Cadastro de senha

Para fazer o cadastro e par-

ticipar da eleição, o interessado deve acessar o *site www.funcef.com.br*, clicar na opção “cadastrar senha” e seguir as recomendações.



O participante também pode votar na eleição da Funcef através do app

## Emprego é objeto de reunião

**APÓS** a reunião do Comando Nacional, amanhã, em São Paulo, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco se encontra para tratar do assunto. O medo de demissões é óbvio. O banco, no entanto, disse que não tem a intenção de desligar funcionários, mas realocá-los em agências próximas que estão com déficit de bancários. O Sindicato dos Bancários da Bahia está atento a todas as movimentações que possam prejudicar os trabalhadores.

# O BB diminui a jornada e corta o salário

Rendimentos têm queda, em média, de 12%. Abuso

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil pressiona os assistentes de jornada de 8 horas que fazem parte do plano de funções que vigorou até 2013 a migrarem para outro atual, de 6 horas. Mas, junto com a redução da jornada, a empresa corta os salários. A queda na remuneração é de 12% em média.

Quem não aceita é cortado do cargo e tem de voltar à função de escriturário. A medida é um desrespeito, inclusive às

normas internas do banco. Pela regra, o assistente tem o direito de permanecer no plano anterior, se quiser. Também não estabelece prazo para adesão.

Segundo informações, a intenção do BB é fugir do passivo trabalhista. Em diversas ações, a Justiça determina que a empresa pague a 7ª e 8ª hora dos comissionados como jornada extra. Mas, reduzir o salário do funcionário é uma arbitrariedade.

A direção não dá garantia de permanência no cargo depois da migração. O Sindicato da Bahia destaca que a gratificação de função se deve a responsabilidade que o bancário tem no exercício de determinada atividade e não a jornada que cumpre.

ARQUIVO-EBC



Projeto neoliberal levou milhões de brasileiros de volta à pobreza total

## Mais de 800 milhões passam fome no mundo

A POLÍTICA neoliberal impõe a milhões de pessoas pelo mundo uma vida difícil, de fome e miséria total. Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), mais de 800 milhões não têm o que comer. O Brasil também vive a triste realidade.

Desde o golpe de 2016, a situação socioeconômica do país

só piora. A agenda de Temer é a do grande capital. Não interessa políticas públicas para os mais carentes e a pobreza, que vinha reduzindo, volta a crescer.

Em 2014, cerca de 6 milhões de pessoas no país passavam fome. Hoje, mais de 13 milhões de brasileiros voltaram à pobreza total.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**RECADO** Com o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), a cúpula do crime organizado no Rio de Janeiro elimina uma ativista que a desmascarava e a denunciava diariamente, por isso mesmo estava jurada de morte, ao tempo em que manda um recado direto aos interventores, do tipo, vocês são uns otários. Uma mensagem assim: matamos e não vai dar nada, como não deu no caso da juíza Patrícia Acioli, executada em 2011 com 21 tiros. Fé na impunidade.

**TAXATIVO** O professor de Filosofia da USP (Universidade de São Paulo), Vladimir Safatle, empurra o dedo na ferida ao comentar o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). "Quem cometeu tal crime sabe que pode contar com a segurança e a impunidade de quem faz parte de um Estado dentro do Estado, de quem tem carta branca para usar a violência sem temer as consequências".

**PEÕES** É preciso ser mesmo muito ingênuo para acreditar que o tráfico de drogas, as milícias, o crime organizado de um modo geral, responsáveis pela movimentação de centenas de bilhões de reais por ano, sejam mesmo controlados por pobres moradores das favelas, acuados de um lado por facções rivais e do outro pela polícia. São meros soldados do crime.

**TUBARÕES** Seja na esfera privada ou pública, os maiores e principais beneficiados pelas atividades criminosas no Brasil, os verdadeiros chefões, vivem uma vida de bacana. Agem impunemente, sob a proteção do próprio Estado, que criminaliza e mata os traficantes pés de chinelo, do varejo, para dar a falsa impressão de que está agindo. É só lembrar o caso do helicóptero do senador Zezé Perrella, amigo do também senador Aécio Neves, preso em 2013 com 450 quilos de cocaína. Não deu nada.

**LEGITIMAÇÃO** Os lucros produzidos pelo autêntico crime organizado, com raízes profundas em palácios, quartéis, catedrais e outros espaços *vips*, beneficiam muitos figurões do Judiciário, do Legislativo, do Executivo, da mídia e, evidentemente, do mercado. Por isso mesmo não é uma simples intervenção oportunista, casuística e pontual, como a do Rio de Janeiro, que poderá resolver o problema. Claro que não. Aí só uma ação organizada, planejada, em nível nacional, amparada em um projeto democrático de nação, legitimado pela sociedade.

## Comer fora custa R\$ 751,00 ao mês

**ALMOÇAR** fora de casa pesa no bolso e está 3,64% mais caro na comparação com o ano passa-



Em Salvador, média é de R\$ 34,78

do. Com um salário mínimo de R\$ 954,00, o trabalhador brasileiro tem de desembolsar boa parte (R\$ 751,00) para comer na rua. O valor médio das refeições é de R\$ 34,14.

Em 2017, quando o mínimo estava em R\$ 937,00, a quantia gasta com alimentação seria de 80% dos rendimentos. Impraticável. Em Salvador, o trabalhador tem de desembolsar R\$ 34,78 para almoçar fora de casa. Bem salgado.